



XI COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E DE SEXUALIDADES

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES NA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB.

Maria Elma de Souza Maciel Soares(1);
Rodrigo Pinheiro de Toledo Vianna (2)
Ronei Marcos de Moraes (3)

(1) Universidade Federal da Paraíba. elma.smaciel@gmail.com

(2) Universidade Federal da Paraíba. vianna.ccs@ufpb.br

(3) Universidade Federal da Paraíba. ronei.de@ufpb.br

Resumo

O termo qualidade de vida, significa a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Este trabalho teve por objetivo avaliar o perfil da qualidade de vida em mulheres na cidade João Pessoa-PB. Estudo transversal de uma amostra não probabilística composta por 90 mulheres na faixa etária entre 25 e 63 anos residentes na cidade de João Pessoa-PB no período entre julho a dezembro de 2014. O instrumento utilizado foi a versão brasileira do WHOQOL-BREF. Os resultados demonstram que as mulheres apresentam qualidade de vida total regular e o domínio ambiente apresenta o menor escore.

Palavras- chave: Qualidade de vida. Gênero. WHOQOL-BREF.

Introdução

Conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS) o termo Qualidade de Vida, significa “a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. Nessa definição, a OMS toma como base a natureza multifatorial da qualidade de vida, considerando seis domínios que objetivam demonstrar as diferentes dimensões do ser humano na determinação dos níveis de qualidade de vida da cada indivíduo. Domínios estes categorizados em saúde física, saúde psicológica, nível de independência, relações sociais, meio ambiente e padrão espiritual (LANDEIRO et al, 2011; PEDROSO et al, 2013)

A avaliação da qualidade de vida e sua mensuração tinham como objetivo inicial complementar as análises de sobrevida, somando-se aos demais parâmetros clínicos. Entretanto, esta avaliação teve seu escopo ampliado quando passou a integrar as análises de custo-efetividade (MONTEIRO, *et al*, 2010).

Conforme Landeiro (2011) observa-se atualmente um interesse crescente pela avaliação da QV, acreditando que as informações acerca do tema servem de indicadores para avaliar a eficácia, a eficiência e o impacto de determinados tratamentos para grupos de portadores de agravos; comparar os procedimentos; avaliar os custos e os benefícios.



XI COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E DE SEXUALIDADES

dos serviços prestados; a promoção e o fortalecimento de políticas públicas; definir estratégias na área de saúde; e monitorar a manutenção da qualidade de vida dos pacientes.

Embora os estudos apontem diversos fatores possivelmente associados à qualidade de vida, esta sofre influência direta das condições a que o indivíduo está exposto, sendo, portanto, necessário estudos para investigação da QV em comunidades urbanas específicas para identificar sobretudo a sua relação com as condições de saúde e os determinantes sociais. Estas informações podem ser utilizadas para o planejamento de ações governamentais e para gerar indicadores de comparação entre as diversas comunidades, regiões e países.

Os instrumentos comumente utilizados para mensuração da qualidade de vida são divididos em dois grupos: instrumentos genéricos e instrumentos específicos. Os instrumentos genéricos se aplicam às mais diferentes condições de saúde e refletem os diversos aspectos da vida das pessoas. Esta diversidade de aspectos organizam-se em conjuntos, chamados de dimensões ou domínios, que são medidas de forma individualizada e ponderada. Os instrumentos específicos são especialmente dirigidos aos aspectos da qualidade de vida relevantes aos pacientes que se pretende estudar ou às suas condições particulares (NOBRE, 1995).

O instrumento genérico de qualidade de vida mais utilizado em todo o mundo é o WHOQOL. Conforme Fleck *et al* 2000 e Pedroso *et al* 2013, o WHOQOL foi desenvolvido pela OMS e na versão inicial tinha 100 questões (WHOQOL-100). O seu desenvolvimento envolveu a participação de vários países, representando diferentes culturas, tendo sido desenvolvida uma versão brasileira. No entanto, a necessidade de instrumentos que demandem pouco tempo para seu preenchimento, mas com características psicométricas satisfatórias, fez com que a OMS desenvolvesse uma versão abreviada do WHOQOL-100, o WHOQOL-bref.

O WHOQOL- BREF é um dos instrumentos genéricos mais utilizados para medição da qualidade de vida geral. Sua facilidade de aplicação e análise é apontada como suas principais vantagens. O instrumento é formado por 26 questões, sendo duas questões gerais de qualidade de vida e as demais representam cada uma das 24 facetas que compõe o instrumento original, sendo composto por quatro domínios: Físico, Psicológico, Relações Sociais e Meio Ambiente. As respostas variam entre 1 a 5 em escala ordinal.

Face ao exposto, ressalta-se a importância desse estudo inédito no município de João Pessoa, uma vez que proporcionará a obtenção de informações sobre a qualidade de vida que podem ser utilizados para a elaboração de políticas públicas e para gerar indicadores de comparação entre os diversos municípios e regiões do país.

Este estudo pretende identificar principalmente qual o perfil da qualidade de vida no município de João Pessoa.

Metodologia

Estudo transversal realizado em uma amostra não probabilística de 90 mulheres na faixa etária entre 25 a 63 anos residentes na cidade de João Pessoa-PB. A coleta de dados ocorreu no período entre junho e dezembro de 2014. Para verificação da qualidade de vida foi utilizado o questionário WHOQOL-BREF, criado pela OMS e validado para o



XI COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E DE SEXUALIDADES

Brasil por Fleck *et al* 2000. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Federal da Paraíba.

Na análise dos dados foi utilizada a estatística descritiva. Foi utilizado o programa estatístico SPSS for Windows (*Statistical Package for the Social Sciences*) versão 20.0.

Resultados e Discussão

Tabela 1 – Características sociodemográficas de mulheres (João Pessoa, 2014)

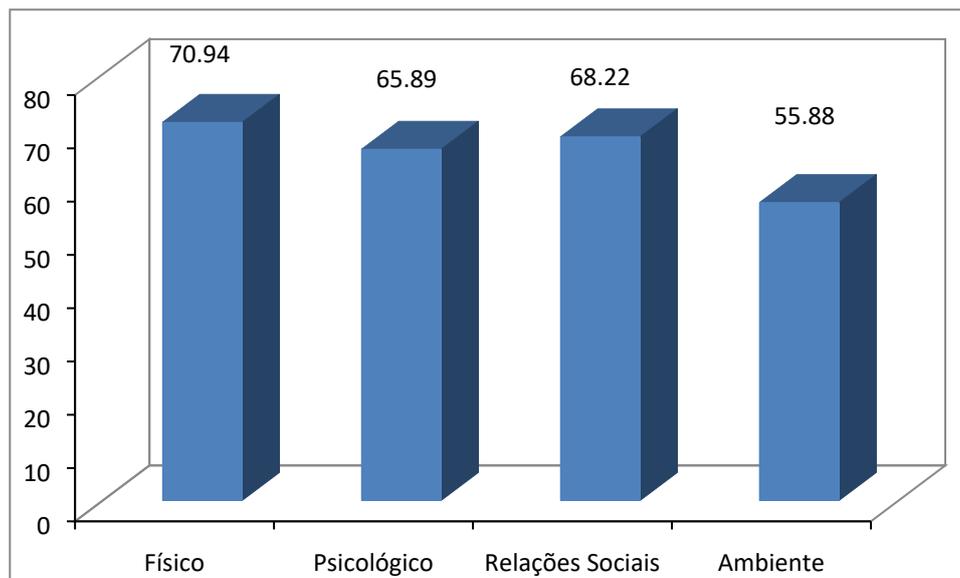
Característica	N	%	IC	
Raça	Negra	9	10,2	0,02-0,18
	Branca	21	23,7	0,05-0,23
	Parda	60	66,1	0,54-0,78
Estado civil	Solteira	35	39,0	0,29-0,49
	Casada	38	42,4	0,30-0,55
	Divorciada	8	8,5	0,01-0,16
	Viúva	3	3,4	-0,01-0,08
	Outros	6	6,8	0,00-0,13
Escolaridade	Sem instrução formal	8	8,5	0,01-0,14
	Ensino fundamental incompleto	15	16,9	0,07-0,26
	Ensino fundamental completo	17	18,6	0,09-0,29
	Ensino médio incompleto	9	10,2	0,02-0,18
	Ensino médio completo	29	32,2	0,20-0,44
	Ensino superior incompleto	2	1,7	-0,02-0,05
	Ensino superior	11	11,9	0,04-0,20
Renda	Menos de 1 salário mínimo	3	3,4	-0,01-0,08
	1 a 2 salários mínimos	52	57,6	0,45-0,70
	2 a 3 salários mínimos	17	18,6	0,09-0,29
	3 a 4 salários mínimos	8	8,5	0,01-0,16
	Mais de 4 salários mínimos	11	11,8	0,02-0,18



XI COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E DE SEXUALIDADES

Com relação ao perfil das participantes do estudo, a maioria (66%) são pardas, casadas (42,4%) e com ensino médio completo (32,2%). Com relação à renda familiar, 57,6% vivem com renda de 1 a 2 salários mínimos, caracterizando uma amostra de pessoas de baixa renda.

Figura 1 – Representação gráfica dos escores dos domínios do instrumento de qualidade de vida WHOQOL-BREF em mulheres na cidade de João Pessoa-PB.



Com relação à qualidade de vida o escore total é de 64,16. Considerando que o escore varia entre 0 a 100 e quanto maior o escore melhor a qualidade de vida podemos concluir que a qualidade das mulheres na cidade de João Pessoa de vida é regular.

Na análise dos escores dos domínios (Figura 1) é possível perceber que o domínio ambiente apresenta o menor escore e portanto, influencia negativamente a qualidade de vida. Esse domínio é formado por questões relacionadas aos fatores externos tais como: segurança, recursos financeiros, saúde, atividades de lazer, transporte etc. Esses fatores estão diretamente relacionados à organização das políticas públicas no município. Se considerarmos que o perfil das participantes é de mulheres de baixa renda podemos concluir que essa parcela de mulheres não tem acesso á políticas públicas de qualidade uma vez que são apontados como fatores que influenciam negativamente na qualidade de vida.



XI COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES

Conclusões

Os resultados demonstram que a qualidade de vida de mulheres na cidade de João Pessoa é considerada regular e que os principais fatores relacionados são os fatores ambientais. Sugere-se a ampliação da amostra com participantes de outro nível sócio econômico cultural com objetivo de verificar se os fatores ambientais também estão relacionados à baixa qualidade de vida nesta parcela da população.

Referências Bibliográficas.

FLECK, M. P. A. et al. ;. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida "WHOQOL-bref. **Revista de Saúde Pública.** v. 4. n 02. Abr. 2000.p. 178-83.

LANDEIRO, G. M. B et al. Revisão sistemática dos estudos sobre qualidade de vida indexados na base de dados Scielo. **Ciência & Saúde Coletiva**, 16(10):4257-4266, 2011

MONTEIRO, R. et al Qualidade de vida em foco. **Rev Bras Cir Cardiovasc** 2010; 25(4): 568-574

NOBRE, Moacir .R.C. Qualidade de vida. **Arq Bras Cardiol**.volume 64, (nº 4), 1995

PEDROSO, B. et al. Inferências da Organização Mundial da Saúde na promoção da qualidade de vida: uma explanação contemporânea dos instrumentos WHOQOL. **Revista Brasileira de Qualidade de Vida.** . 05, n. 04, out./dez. 2013, p. 19-25